

# Análise Comparativa entre as duas obras de Camilo Castelo Branco: Amor de Perdição e Amor de Salvação

## Autores

---

Claudia Carolina Garcia de Souza  
Patricia Azanha Rangel

## 1. Introdução

---

Esse trabalho consiste numa comparação entre os livros Amor de Perdição e Amor de Salvação de Camilo Castelo Branco, ambos pertencentes ao período literário do Romantismo.

A comparação estará direcionada aos personagens principais e a visão do amor característica dessa escola literária

## 2. Objetivos

---

O objetivo dessa análise comparativa é observar os ideais românticos da Terceira fase do Romantismo presentes nas novelas passionais de Camilo Castelo Branco, com ênfase na caracterização do amor, tendo como base a formação do triângulo amoroso de suas personagens principais, muito comuns nas obras do autor.

## 3. Desenvolvimento

---

O Romantismo domina, aproximadamente, entre a Segunda metade do século XVIII à primeira do século XIX. Este "é um movimento que configura um estilo de vida e de arte predominante na civilização Ocidental. Reflete, no campo artístico, as profundas transformações históricas do período, marcado pelo apogeu do processo de transferência da liderança histórica da aristocracia para a burguesia" (ANDRADE, 2004:47).

A novela em Portugal surgiu durante o Romantismo, principalmente com Camilo Castelo Branco. A essência da atitude romântica reside no subjetivismo, individualismo e o egocentrismo que decorrem da noção de liberdade do indivíduo, caracterizando a imposição do eu do artista a toda a realidade.

As obras Amor de Perdição e Amor de Salvação retratam o amor de forma distinta. No primeiro livro citado, observamos um amor proibido, idealizado e impossível, já no segundo, notamos um amor carnal, aparecendo ao decorrer da narrativa o adultério.

Nos livros em questão, ambos possuem o conteúdo dramático, e a formação de triângulos amorosos, porém, retratam o amor de forma distinta. Em Amor de Perdição o triângulo amoroso é formado por: Simão, Teresa e Mariana; em Amor de Salvação: Afonso, Teodora (Palmira) e Mafalda.

Amor de Perdição trata de um amor impossível entre os jovens Simão e Teresa, separados por causa do ódio que existia entre suas famílias, os Albuquerque e os Botelho, moradores de Vizeu.

O herói romântico aparece na figura de Simão, sendo caracterizado como grosseiro e violento, mas quando se apaixona por Teresa deixa de lado o comportamento agressivo, contudo, temperamento violento permanece, pois enfrenta grandes obstáculos para concretizar sua paixão.

A heroína da narrativa, Teresa, é a típica donzela romântica que sofre por seu amor não concretizado. Era uma jovem delicada, frágil, movida pelo coração, entretanto, demonstrava ter uma força de caráter, pois a jovem lutou contra a imposição do pai, em que este desejava o casamento entre sua filha e o primo Baltasar. Então Teresa aparece na obra como "mártir", "santa amiga", "afligida menina", "aquela ave do céu", enfim, "um anjo redimido em serena contemplação do seu Criador".

Mariana, a última personagem que constitui o triângulo amoroso, é a mulher mais velha, apaixonada por Simão, mas que não tem seu amor correspondido, caracterizando a imagem da "amante silenciosa".

Já em Amor de Salvação retrata-se, ironicamente, o tema da felicidade diante de um "amor tranquilo".

O herói romântico aparece na figura de Afonso, mostrando-se sensível e fraco. Ao contrário de Simão, esse personagem é resignado ao sofrimento, encarando as adversidades de forma passiva.

Já Teodora, ao contrário de Teresa, é tida como uma personagem forte e decidida, que sempre o que quer. Sempre gostou de chamar atenção, pois sabia que era muito bonita, sendo retratada como a "mulher demônio", pois trai o marido e o amante.

Por fim, temos a personagem de Mafalda que não se enquadra totalmente nos padrões de beleza românticos, sendo caracterizada como uma "santa", em que salva Afonso da "mulher demônio". Ao contrário de Mariana, Mafalda vê seu amor concretizado.

#### **4. Resultados**

---

Em Amor de Perdição existem entre os personagens uma paixão exacerbada, em que um se alimenta do outro, ou seja, um vive do outro e, conseqüentemente um morre sem a presença do outro, sendo amor e morte elementos característicos do Ultra-Romantismo. O amor aparece idealizado, inatingível e irrealizável no plano terreno, pois em nenhum momento da narrativa notamos elementos eróticos.

Por outro lado, em Amor de Salvação, o amor vivido é carnal, onde o corpo passa a ser objeto de desejo, podendo mover a paixão ao pecado, uma vez que há a consumação do amor.

Partiremos para analisar os pares dos personagens comparando.

Os dois protagonistas assumem papéis distintos na novela. Simão é o típico herói romântico, que até muda de comportamento por estar apaixonado. Luta ao extremo para concretizar o amor que sentia por Teresa, chegando a um destino trágico, a morte. Em contrapartida, Afonso dá-nos a impressão que é um rapaz muito mimado, dado aos luxos da sociedade da época que mesmo estando apaixonado por Teodora, não apresenta nenhuma mudança em seu comportamento devido a esse amor, e não tem coragem suficiente para enfrentar os obstáculos. O que acontece é que a amada abandona o marido para morar com Afonso, o que em nenhum momento aparece o herói enfrentando Eleutério, ao contrário de Simão que vai até as últimas consequências, chegando até a matar o pretendente de Teresa. Na realidade o protagonista da novela Amor de Salvação é salvo por uma personagem secundária desse amor doentio que sentia por Teodora, não chegando a morrer por amor, como ocorre em Amor de Perdição.

Teresa e Teodora aparece nas obras distintamente. Teresa é a típica personagem romântica, idealizada, movida pelo coração, enquanto que Teodora colocava acima de tudo seus desejos, não se preocupando com os sentimentos alheios, como ocorre quando abandona o marido para ficar com Afonso e quando trai o herói com o próprio amigo.

Terminando a comparação entre Mariana e Mafalda, esta aparece como salvadora do destino trágico de Afonso, assumindo o papel de uma mãe protetora, pois como aparece no começo do livro pelo narrador, é uma mulher do campo, sem beleza, mal arrumada com uma vida simples, rodeada de filhos mostrando que a sua figura não é de amante e sim de uma mãe. Já Mariana, também aparece como uma protetora de Simão, pois sempre está a disposição para ajudá-lo, mas, não tem o mesmo fim que Mafalda. Mariana tem um final trágico, onde morre abraçada com Simão.

## 5. Considerações Finais

---

Concluindo, em ambas as obras temos a narrativa tipicamente romântica, pois há a presença dos heróis românticos e das adversidades que enfrentam para concretizar seu amor, além da intensa ligação entre amor - sofrimento.

## Referências Bibliográficas

---

CASTELO BRANCO. Camilo, **Amor de Perdição**, São Paulo, Klick editora: 1997.

CASTELO BRANCO, Camilo, **Amor de Salvação**, São Paulo, Martin Claret: 2005.

CADERMATORI. Lúcia, **Períodos Literários**, São Paulo, Editora Ática: 1986.

FRANÇA, J. A, **O Romantismo em Portugal**, Lisboa, Editora Livros Horizonte: 1993.

LUFT. Celso Pedro, **Minidicionário Luft**, São Paulo, Editora Ática: 2001

SARAIVA. Antônio José, **História da Literatura Portuguesa**, Lisboa: Porta Editora: 1989.

## Sites

<http://bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000096202> acessado em 21/05/2006

<http://www.portrasdasletras.com.br/pdtl2/sub.php?op=resumos/docs/amordeperdicao> acessado em 21/05/2006